

Dança

Companhia Ritm'arte – Oficina de Dança

Esta Oficina iniciou o seu processo de construção em Setembro de 2015, sendo o primeiro ano dedicado à formação e experimentação.

O objetivo desta Oficina é conhecer o corpo e as suas potencialidades através de um leque de propostas de movimento lúdico-expressivo-criativo, visando contribuir para o desenvolvimento integral dos seus participantes.

Cada aula é dividida em várias etapas: ativação cardio-pulmonar (aquecimento); mobilização articular; desenvolvimento criativo; apresentação; relaxamento e análise. Os exercícios realizados têm um objetivo comum: o uso do corpo enquanto linguagem que transforma e é transformada, e a dança enquanto seu elo de ligação.

O grupo, que integra intérpretes com e sem deficiência, apresentou até à data cinco apresentações: “Ao longo dos tempos” (abril 2016); “Corpos Vários” (dezembro 2016); Dança em Parceria com a Oeiras Dance Academy (abril de 2017 e junho de 2017); e “Sequências” (dezembro de 2017). Todos os elementos do grupo tem capacidades motoras muito diferentes, mas todos trabalham para o mesmo fim, a criação e apresentação de um espetáculo final.

Objetivos

Com fins terapêuticos (valorização do processo)

Com fins de desenvolvimento artístico (valorização do resultado final)

Música

Objetivos

Com fins terapêuticos (valorização do processo)

Com fins de desenvolvimento artístico (valorização do resultado final)

Teatro

Companhia Brincar ao Teatro: o projeto

O grupo, que integra intérpretes com e sem deficiência, surgiu com a criação de uma oficina de teatro realizada no Centro de atividades ocupacionais do Centro Nuno Belmar da Costa (A.P.C.L.). Iniciamos a Oficina em Setembro de 2011 e criamos a Companhia em 2012. Desde que iniciou já saíram e entraram muitos elementos e por isso a constante modificação do grupo dificulta, mas também enriquece porque nos obriga à mudança. Estreamos a primeira peça enquanto Companhia em Dezembro de 2012 representando uma adaptação do filme “O Mundo de Jack”. Esta mesma peça foi representada no Festival dos Sentidos em Fevereiro de 2013.

Em Dezembro de 2013 estreamos “Maria, a alegria na diferença”, uma história retirada de um livro e adaptada para Teatro. O livro conta a história de uma menina com paralisia cerebral, que não consegue fazer as mesmas coisas que os outros meninos, mas que apesar disso, a sua maior diferença é afinal a sua alegria. A mesma peça foi representada para as Escolas, no Centro Paroquial e para o público, no T.I.O.

Em 2014 estreamos a peça “Relacionamentos”, uma peça criada na íntegra pelo grupo e que tenta retratar algumas relações humanas e os seus conflitos. Ainda no mesmo ano, estreamos a peça “Os Nossos Sonhos”, peça que retrata os sonhos de cada participante da Companhia de um modo único e singular. A mesma peça foi representada no Centro Comunitário para os habitantes do Bairro dos Navegadores.

No ano de 2015 estreamos no Festival “Extremus” no Porto a peça “Memórias de Percursos”, uma peça que retrata os percursos de todos os atores, percursos atribulados que se encontram e desencontram e que no final se cruzam unidos pela mesma força, o teatro. A mesma peça foi representada no Auditório Princesa Benedita em dezembro do mesmo ano.

No ano de 2016 pela primeira vez não estreamos nenhuma peça, pretendendo conhecermo-nos enquanto indivíduos e enquanto grupo, fortificando a nossa coesão. Em Maio de 2017 estreamos a peça “Maria, a alegria cresceu”, que surge na sequência do sucesso da peça “Maria, a alegria na diferença”, peça esta que retrata a história da vitória da Maria, que cresceu e construiu a sua vida.

Em Outubro de 2017 repusemos a peça “Sonhos” no Festival Extremus no Porto. Atualmente estamos a começar a encenar a nova peça baseada no livro “Ajudar a cair”, de Djamilia Pereira, livro esse que retrata o dia a dia do Centro Nuno Belmar da Costa e de tudo o que se passa à sua volta. Este espetáculo irá estrear em Outubro inserido no programa do Festival Artístico, Oeiras Cativ’arte. Tentamos enquanto Companhia de Teatro ter um papel ativo na mudança de mentalidades, representando peças de vertente educativa e pretendendo dar a conhecer a Paralisia Cerebral e tentando construir uma sociedade mais tolerante e inclusiva.

Objetivos

Com fins terapêuticos (valorização do processo)

Com fins de desenvolvimento artístico (valorização do resultado final)

Apresentações públicas

As criações artísticas resultantes destas atividades são mostradas ao público em:

Espectáculos de dança (trimestralmente)

Espectáculos de teatro anualmente)

Eventos artísticos de carácter fixo

Colónia de férias Artística Cativ’arte – Férias de Verão.

Público-alvo da Instituição

Deficiência motora

Paralisia cerebral

Outras deficiências

Contactos

APCL – Associação Paralisia Cerebral de Lisboa

Av. Rainha Dona Amélia 38

1600-679 Lisboa

E. cnbc.arte@apcl.org.pt

T. +351 214 462 220

Mais informações:

www.apcl.org.pt